



NTI-Kahla GmbH • Rotary Dental Instruments
 Im Camisch 3 • D-07768 Kahla/Germany
 Tel. +49(0)36 424-573-0 • Fax +49(0)36 424-573-29
 e-mail: nti@nti.de • http://www.nti.de

Manual do utilizador do sistema RPR

Sistema de restauração com espigões radiculares RPR

Descrição do produto:

O sistema RPR é um sistema passivo de restauração com espigões radiculares cónicos. O material dos espigões é titânio puro.

No sistema de restauração com espigões radiculares RPR, estão também disponíveis espigões plásticos para restaurações individuais de espigões.

Indicação/finalidade:

Para a restauração de dentes fracturados ou fortemente danificados por cáries ou eventos traumáticos.

Contra-indicação:

Dente danificado abaixo da margem gengival. Raízes quebradas ou raízes com uma fractura ou uma fissura.

Informações para a limpeza, desinfectação e esterilização de espigões radiculares de titânio e acessórios:

Os espigões radiculares de titânio e os instrumentos do sistema podem ser desinfectados e esterilizados em autoclave.

Observação: Utilizar somente desinfectantes sem álcool autorizados. Após a desinfectação, enxaguar os espigões radiculares e dos instrumentos sob água corrente, enxugá-los e envolvê-los em folha de protecção contra recontaminação. A esterilização ocorre a 134°C durante 5 minutos.

(Recomendação detalhada de preparação conforme a DIN EN ISO 17664

☞ www.nti.de).

Informações para a preparação de espigões plásticos:

Os espigões plásticos não podem ser desinfectados nem esterilizados.

Requisitos médicos para a utilização de espigões radiculares RPR confeccionados:

1. O suporte periodontal da raiz tem de estar intacto e isento de cáries. O tratamento endodôntico deve ter sido concluído com sucesso.
2. A lesão não se deve estender abaixo da margem gengival.
3. Assim, a preparação da coroa anelar é possível com pelo menos 1,5-2,0 mm na substância dura do dente.
 Todos os instrumentos, espigões do sistema RPR devem ser protegidos contra aspiração e ingestão. É recomendável a aplicação de um dique de borracha. Utilizar os espigões radiculares RPR de titânio e todos os instrumentos do sistema RPR somente no estado preparado.

Utilização dos espigões radiculares de titânio:

Observar que os espigões radiculares são concebidos para uso único. Nunca reutilizar!

1. Alisar a superfície do dente com uma ferramenta diamantada.
2. Seleccionar o espigão de canal radicular tão grande quanto possível com a ajuda do molde na imagem radiológica. Ele deve terminar 2 mm à frente do forame apical. Ele deve preencher as paredes do canal numa profundidade de pelo menos 2/3 do comprimento do canal.
3. Se a aplicação do ponto 2 não é possível, deve-se produzir uma restauração individual do espigão.
4. Para atingir uma estabilidade suficiente, a espessura da raiz não pode ser inferior a 1,5 mm.
5. O espigão não deve ser encurtado.
6. Os espigões radiculares dispõem de uma cabeça. A broca niveladora garante uma perfeita superfície da cabeça do espigão sobre o dente. Com a broca niveladora, de tamanho adequado para o espigão, perfurar a superfície da raiz.
 Nº de rotações ideal: 1.000-1.500 min⁻¹. Não inclinar (perigo de ruptura)!
7. Introduzir na broca preliminar o calibre de profundidade adequado ao comprimento do espigão.
8. Expandir mecanicamente o canal radicular com a broca preliminar adequada.
 Nº de rotações ideal: 500-1.000 min⁻¹.
9. Com o instrumento para asperização, prover o canal radicular de retenções. Proteger contra aspiração e ingestão. Caso um sistema adesivo deva ser utilizado, não é necessário asperizar.
10. Limpeza do canal radicular com água e secagem com pontas de papel.
11. Os espigões podem ser fixados com cimento de fosfato. Os sistemas adesivos também são adequados. Deve-se proceder basicamente de acordo com as regras do respectivo fabricante.
12. Envolver os espigões com o sistema de fixação seleccionado e introduzir

no canal radicular. Proteger contra aspiração e ingestão, por exemplo, com fio dental.

13. O espigão pode ser também introduzido mediante vibração de uma sonda ultra-sónica.
14. Após o endurecimento, remover os resíduos de cimento.
15. Criar a restauração com um compósito ou cimento.
16. A preparação da coroa deve entrar pelo menos 1, 5-2, 0 mm na estrutura saudável do dente. Somente assim será possível transmitir com segurança as forças ocorrentes ao dente remanescente.

Aplicação de espigões plásticos:

É importante observar:

Os espigões plásticos são concebidos para uma única utilização. Nunca reutilizar!

Existem dois modos de utilização dos espigões plásticos.

1. Aplicam-se os mesmos requisitos médicos válidos para os espigões de titânio.
2. Alisar a superfície do dente com uma ferramenta diamantada.
3. Seleccionar o espigão de canal radicular tão grande quanto possível com a ajuda do molde na imagem radiológica. Ele deve terminar 2 mm à frente do forame apical. Ele deve preencher as paredes do canal a uma profundidade de pelo menos 2/3 do comprimento do canal.
4. Se a aplicação do ponto 2 não é possível, deve-se produzir uma restauração individual do espigão.
5. Para atingir uma estabilidade suficiente, a espessura das paredes do canal não pode ser inferior a 1,5 mm.
6. O espigão pode ser encurtado na superfície incisal/oclusal.
7. Expandir mecanicamente o canal radicular com a broca preliminar adequada. Nº de rotações ideal: 500-1.000 min⁻¹.

A partir daqui, a separação é realizada conforme a utilização:

Restauração indirecta - método recomendado:

1. Introduzir o espigão seleccionado no canal e fazer uma impressão sobre ele.
2. Enviar a impressão com espigão ao laboratório.
3. O laboratório produz o espigão fundido.

Restauração directa:

1. Isolar o canal radicular com vaselina ou silicone.
2. Introduzir o espigão no canal e moldar a restauração na boca com um plástico autorizado.
3. Preparação da restauração.
4. Enviar a restauração ao laboratório.
5. O laboratório produz o espigão.

Em ambos os métodos, cimentar o espigão, executar a preparação e obter a impressão.

Informações gerais:

Os sistemas de restauração com espigões radiculares RPR são desenvolvidos e aprovados apenas para a utilização no sector dentário. O sistema deve ser utilizado conforme o manual do utilizador.

O manual do utilizador foi elaborado com base no melhor conhecimento e convicção e conforme as normas profissionais aplicáveis até o momento da publicação.

Outra utilização do produto para fins diferentes dos indicados na informação do produto é da exclusiva responsabilidade do utilizador.

O sistema de restauração com espigões radiculares RPR é aprovado apenas para a utilização por dentistas.

Manter fora do alcance das crianças.